



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 1100/2023

Processo Número: **19649/2023** | Data do Protocolo: 29/06/2023 17:36:12

Autoria: **Vinicius Camarinha**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Denomina "1º Sargento PM Cláudio Bosqueti" a Penitenciária Gália I, localizada na SP-331, km 168, em Gália.**





Projeto de Lei

Dá denominação à Penitenciária Gália I, localizada na SP – 331, km 168, no Município de Gália

PROJETO DE LEI Nº , de 2023

Dá denominação à Penitenciária Gália I, localizada na SP – 331, km 168, no Município de Gália

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “1º Sargento PM Cláudio Bosqueti” a Penitenciária Gália I, localizada na SP – 331, km 168, no Município de Gália.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Esta proposta objetiva dar a denominação de “1º Sargento PM Cláudio Bosqueti” à Penitenciária Gália I, localizada na SP – 331, km 168 – Sentido Norte, CEP. 17459-899, no Município de Gália, com vistas a atribuir meritória homenagem a tão bravo e íntegro policial militar.

Nascido em 27 de novembro de 1927, na Cidade de Agudos, filho de Augusto Busqueti e Antônia Colombara, ainda muito jovem mudou-se com seus pais para a cidade vizinha de Garça, onde trabalhou na ferrovia, carregando fardos de algodão em vagões de trem.

Em Garça casou-se com a Sra. Geralda Henrique Bosqueti, com quem teve quatro filhos: Clóvis, Raquel, Cláudio e Claudir.

Ingressou nos quadros da Polícia Militar em 24 de agosto de 1958, quando a corporação ainda era denominada Força Pública do Estado de São Paulo, fazendo o curso na então Escola de Soldados da Cidade de Campinas.

Ainda em 1958, foi transferido para a Cidade de Gália, onde dedicou-se à patente que ocupava, 1º Sargento, em defesa da população, por muitos anos, até ser reformado compulsoriamente em razão da idade, deixando saudades nas amizades de farda, como o PM Ladislao Molina, que cultivou na corporação que serviu com muito orgulho, do primeiro ao último dia de serviço.

Faleceu em 2017, aos 89 anos, na Santa Casa de Misericórdia de Marília e, cercado pelos queridos familiares e amigos, foi sepultado no Cemitério Municipal de Garça.

Por todo o expendido, conto com o apoio dos nobres Pares para a aprovação desta iniciativa.

Sala das Sessões em





Vinicius Camarinha - PSDB



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100300037003400350037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100300037003400350037003A005000

Assinado eletronicamente por **Vinicius Camarinha** em 29/06/2023 16:50

Checksum: **1AE23FC9F79EC353DF5A45C6CFF20FA64DD501EE21FB1D62C8FC5C26E7320862**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100300037003400350037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

CLAUDIO BOSQUETI

MATRÍCULA:

115535 01 55 2017 4 00096 143 0069284 31

SEXO COR ESTADO CIVIL E IDADE

NATURALIDADE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ELEITOR

RESIDÊNCIA E FILIAÇÃO

DATA E HORA DE FALECIMENTO DIA MÊS ANO

LOCAL DE FALECIMENTO

CAUSA DA MORTE

SEPULTAMENTO / CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) DECLARANTE

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES

Certifico que, em data de 2 de maio de 2017, foi materializada esta certidão enviada pela Central de Informações do Registro Civil, sendo a autenticidade de sua assinatura digital padrão ICP-Brasil por mim conferida.

Certidão lavrada por Carmen Lucia Gonçalves Silva - Escrevente do Registro Civil das Pessoas Naturais de Marília, o(a) qual assinou eletronicamente aos 28 de abril de 2017, nos termos do Provimento nº 46/2015 do Conselho Nacional de Justiça.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
Marília - SP

Antonio Francisco Parra
Oficial

Av. Gonçalves Dias, 257 - Barbosa - CEP: 17501-030
E-mail: parra@parra.com.br
Tel: (14)3413-5352

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé

Helôisa Camilo Pardo
****Escrevente Autorizada****

Gália - SP
Ana Leticia Sardi
Oficial

Valor recebido pela certidão eletrônica: R\$ 30,48
Valor recebido pela materialização: R\$ 29,99

15096-1-AA 000001424



Unidades inauguradas

2022 (02)
22/11 Gália - Penit. I e II
2021 (01)
12/08 São Vicente - CPP
2020 (02)

Penit. I de Gália
 Coordenadoria da Região Noroeste
Endereço: SP-331, km 168 - Sentido Norte
CEP: 17459-899 - Gália - São Paulo
E-mail: p1galia@sp.gov.br
Fone: (14) 3274-9060

População prisional - data: 27/jun
Capacidade: 725 **População:** 645

PRSA
Capacidade: 96 **População:** 39

Ficha Técnica
Área construída: 11.514,18 m² [Google Maps](#)
Inauguração: 22/11/2022
Regime: fechado

Fechar X

Região Nordeste
 Região Noroeste
 Região Oeste

PRSA: Anexo de Regime Semiaberto
 APP: Ala de Progressão Penitenciária
 ADP: Anexo de Detenção Provisória



Realização conjunta:

MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DA SERRA

MARIA DA PENHA AGAZZI FUMAGALLI

PREFEITA

gabinete@riograndedaserra.sp.gov.br

KARINA REIS MOURA

SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURÍSTICO

desenvolvimento.eco@riograndedaserra.sp.gov.br

ALEX MARCELO ROSA

RESPONSÁVEL PELO TURISMO

turismo@riograndedaserra.sp.gov.br

alexrosa.rgs@gmail.com

FOX BRAVO TURISMO

FERNANDO BONISIO

Instrutor de Cursos Gerenciais

Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial

Bacharel em Turismo pela Universidade do Grande ABC (2004/2006), com especialização em PROJETOS TURÍSTICOS pela Universidade Gama Filho – UGF/RJ (2007).

Trata-se de documento condicionante para que o Município possa pleitear a condição de MIT – Município de Interesse Turístico, conforme prevê a L.C. nº 1261/2015. Este estudo foi realizado pelo Fox Bravo Turismo e foi doado à Prefeitura do Município de Rio Grande da Serra, sem qualquer tipo de repasse financeiro. Este documento somente possui validade técnica devidamente subscrito pelo representante legal da Fox Bravo Turismo, conjuntamente com a Prefeita de Rio Grande da Serra.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Local de Aplicação da Pesquisa.....	11
Tabela 2 – Período de Pesquisa A	12
Tabela 3 – Período de Pesquisa B.....	12
Tabela 4 – Distribuição das Pesquisas	13
Tabela 5 – Gênero	13
Tabela 6 – Faixa Etária	14
Tabela 7 – Faixa Etária por Atrativo/Estação	14
Tabela 8 – Origem dos Turistas / Visitantes.....	15
Tabela 9 – Satisfação Geral	17
Tabela 10 – Avaliação das Atrações /Serviços Estação Ferroviária.....	18
Tabela 11 – Organização / Gestão	18
Tabela 12 – Infraestrutura	19
Tabela 13 – Divulgação do Destino-Atrativos	21
Tabela 14 – Intenção de Retorno em Atrativos	22
Tabela 15 – Indicação de Atrativos	23
Tabela 16 – Comparação Atrativos	24
Tabela 17 – Deslocamento para os atrativos	25
Tabela 18 – Deslocamento para os Atrativos detalhado.....	26
Tabela 19 – Utilização de serviços de Hospedagem.....	27
Tabela 20 – Meios de Hospedagem	27
Tabela 21 – Utilização complementar de serviços de Entretenimento, Alimentação e Compras.....	28
Tabela 22 – Intenção de conhecer outros Atrativos.....	28
Tabela 23 – Fluxo Turístico: Atrativos / Quantidade / Período	30
Tabela 24 – Sazonalidade – Fluxo Turístico	30
Tabela 25 – Número de Turistas – Atrativos (Estimativa)	31
Tabela 26 – Uso de Serviço Turístico para estimativa de Receitas - Atrativos	32
Tabela 27 – Custos Médios por pessoa para estimativa de Receitas - Atrativos ..	33
Tabela 28 – Receitas Estimadas – Atrativos Turísticos.....	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Local de Aplicação de Pesquisas.....	11
Gráfico 2 – Período de Pesquisa – Alta / Baixa	12
Gráfico 3 – Período da Pesquisa – Dias de Semana/Finais de Semana	12
Gráfico 4 – Gênero	13
Gráfico 5 – Faixa Etária	15
Gráfico 6 – Origem dos Turistas / Visitantes	16
Gráfico 7 – Satisfação Geral	17
Gráfico 8 – Avaliação das Atrações/Serviços Estação Ferroviária	18
Gráfico 9 – Organização/Gestão	19
Gráfico 10 – Infraestrutura	19
Gráfico 11 – Divulgação dos Atrativos.....	22
Gráfico 12 – Intenção de Retorno em Atrativos.....	23
Gráfico 13 – Indicação de Atrativos.....	24
Gráfico 14 – Comparação com visitas ou participações anteriores	25
Gráfico 15 – Deslocamento para os Atrativos.....	26
Gráfico 16 – Utilização complementar de Serviços de Entretenimento, Alimentação e Compras	28
Gráfico 17 – Intenção de conhecer outros atrativos	29
Gráfico 18 – Sazonalidade Fluxo Turístico	30

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Relatório Fotográfico	41
---------------------------------------	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Objetivos.....	5
1.1.1. Objetivo Geral	5
1.1.2. Objetivo Específico	5
1.2. Metodologia.....	6
1.3. Modelo de Questionário	8
1.4. Pesquisa de Demanda Turística.....	9
2. RESULTADOS DA PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA - EXERCÍCIO 2021– RIO GRANDE DA SERRA.....	10
2.1 Perfil do Visitante / Turista	10
2.1.1. Local de Aplicação da Pesquisa	11
2.1.2. Período da Pesquisa	12
2.1.3. Gênero (Sexo).....	13
2.1.4. Faixa Etária.....	14
2.1.5. Origem dos Turistas / Visitantes	15
2.2. Avaliações pontuais (Atrativos/Estação Ferroviária, Atrações, Organização, Infraestrutura)	17
2.2.1. Satisfação em relação aos atrativos ou Estação Ferroviária em geral .	17
2.3. Divulgação, Retorno, Indicação e Comparação	21
2.3.1 Divulgação do Destino - Atrativos.....	21
2.3.2 Intenção de retorno em Atrativos.....	22
2.3.3 Indicação de Atrativos para outras pessoas.....	23
2.3.4 Comparação com experiências anteriores.....	24
2.3.5 Deslocamento para os atrativos.....	25
2.3.6 Serviços de Hospedagem.....	27
2.3.7 Serviços de Entretenimento, Alimentação e Compras.....	28
2.3.8 Intenção de conhecer outros atrativos.....	28
3. FLUXO TURÍSTICO	29
3.1 Número de Turistas/Visitantes (estimativa) – Atrativos objeto da pesquisa..	29
3.2 Sazonalidade	30
3.3 Número de Turistas/Visitantes – Atrativos que também merecem destaque .	31
3.4 Sazonalidade	31
4. ESTIMATIVA DE RECEITAS (Serviços Turísticos).....	32
4.1 Atrativos.....	32
4.2 Eventos.....	35
4.3 Estimado de Receitas com o Turismo – Ano Base 2021	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
ANEXOS	41

1. INTRODUÇÃO

1.1. Objetivos

O presente documento trata-se do 1º Estudo de Demanda Turística realizado pelo Município de Rio Grande da Serra. Certamente, buscará retratar o panorama atual da atividade turística na cidade e servirá de base para os futuros estudos para fins comparativos e comprobatórios de fomento à atividade. Este estudo tem por objetivo principal o levantamento de dados que definam as características da demanda turística real do Município de Rio Grande da Serra, bem como analisar os dados colhidos por meio de pesquisas em campo. Busca-se, desta forma, um melhor entendimento sobre quem está visitando o destino, como está visitando, as motivações e demais informações pertinentes para que sirva de arcabouço para a realização de ações futuras e/ou ajustes de ações já implementadas.

A pesquisa de demanda é uma ferramenta de análise que busca a definição do perfil do turista, as formas de como a sua viagem é organizada, como o turista avalia a infraestrutura e serviços do destino e sua probabilidade de retornar ou indicar Rio Grande da Serra como destino turístico.

1.1.1. Objetivo Geral

- Levantar, definir e analisar o perfil do turista e/ou visitante que se desloca para Rio Grande da Serra;

1.1.2. Objetivo Específico

- Compreender o comportamento do turista, que dentre alguns fatores envolve aspectos como satisfação, intenção de retorno, comunicação boca-a-boca, memórias e mudanças pessoais causadas pela viagem.

1.2. Metodologia

A metodologia do presente estudo faz uso da pesquisa quantitativa e descritiva. Os métodos de estudo foram obtidos através do levantamento de dados “*in loco*”, complementadas pelo método dedutivo. O instrumento de pesquisa foram questionários estruturados por respostas fechadas e abertas.

“... A pesquisa quantitativa leva em consideração tudo que pode ser quantificável, ou seja, é capaz de traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. A pesquisa quantitativa tem como condicionante o uso de recursos e técnicas estatísticas (porcentagem, média, etc.). São adequadas para a apuração de opiniões, perfis e atitudes conscientes dos entrevistados, pois utiliza instrumentos estruturados (questionários)...” (GIL, 1996).

Esta técnica é a mais indicada quando se tem como objetivo traçar perfis de um grupo de pessoas, baseando-se em características que elas têm em comum.

O processo descritivo busca a identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendido com um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior dedução dos efeitos resultantes.

Foram aplicados no total 480 (quatrocentos e oitenta) questionários, em 6 (seis) ações distintas, tanto em atrativos turísticos (Pedreira; Praça da Bíblia/Capela de São Sebastião/Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho”) quanto na Estação Terminal Ferroviária, destacado modal de transporte para acesso à cidade, alternando períodos de baixa e alta temporadas.

Os questionários contaram com a seguinte estrutura:

- ✓ Perfil do Turista : procedência; faixa etária; gênero (sexo); companhia de familiares.
- ✓ Avaliação: atrativos / evento em geral; atrações; organização do local / evento; infraestrutura.

- ✓ divulgação
- ✓ intenção de retorno
- ✓ indicação do atrativo/evento
- ✓ comparação com outras visitas no mesmo atrativo

Cabe registrar que a Linha-10 Turquesa da CPTM que liga a Estação Brás à Rio Grande da Serra corta outros municípios da região do Grande ABC Paulista, tais como: São Caetano do Sul, Santo André, Mauá e Ribeirão Pires, o que facilita o deslocamento de visitantes regionais, motivo pelo qual foi escolhida a estação ferroviária para a pesquisa de demanda. A Pedreira é um importante atrativo de ecoturismo e turismo de aventura (trilhas, escalada e rapel) e os atrativos “Praça da Bíblia”, “Pista de Skate Sandro Dias – Mineirinho” e “Capela de São Sebastião”, inseridas em um único complexo central também foram locais destacados para as entrevistas.

1.3. Modelo de Questionário

RIO GRANDE DA SERRA



PESQUISA NORTEADORA PARA ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA – ANO BASE 2022

I – PROCEDÊNCIA

() GRANDE ABC () CAPITAL / RMSP () INTERIOR SP () LITORAL SP () OUTROS

II – IDADE

() ATÉ 17 () 18 A 25 () 26 A 35 () 36 A 59 () +60

III – GÊNERO

() MASC () FEMIN

IV – AVALIAÇÃO (MUITO SATISFEITO / SATISFEITO / INSATISFEITO)

IV.I SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATRATIVO/ESTAÇÃO EM GERAL () () ()

IV.II AVALIAÇÃO DAS ATRAÇÕES DO ATRATIVO/SERVIÇOS DA ESTAÇÃO () () ()

IV.III AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO ATRATIVO/ESTAÇÃO () () ()

IV.IV AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO ATRATIVO/ESTAÇÃO () () ()

V- COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTES ATRATIVOS?

() AMIGOS () INTERNET, REDES SOCIAIS () MÍDIAS (TV/RÁDIO) () OUTROS

VI – COMO SE DESLOCOU PARA RIO GRANDE DA SERRA?

() CARRO () ÔNIBUS/VANS TUR () TRANSP PÚBLICO () APLICATIVOS
() TREM LINHA 10 () OUTROS

VII – PRETENDE FAZER USO DOS SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM NA CIDADE?

() SIM () NÃO

Se sim: () HOTEL () AIRBNB () CASA PARENTES () CASA AMIGOS () OUTROS

VIII- PRETENDE FAZER USO DOS SERVIÇOS DE ENTRETENIMENTO, ALIMENTAÇÃO OU COMPRAS?

() SIM () NÃO

IX- PRETENDE VISITAR OUTROS ATRATIVOS DE RIO GRANDE DA SERRA

() SIM () NÃO QUAIS: _____

X – INDICARIA ESTE ATRATIVO TURÍSTICO PARA OUTRAS PESSOAS (não aplicada na Estação)?

() SIM () NÃO

XI- RETORNARIA NESTE ATRATIVO EM OUTRO MOMENTO (não aplicada na Estação)?

() SIM () NÃO

XII- EM RELAÇÃO À VISITAS ANTERIORES EM RIO GRANDE DA SERRA QUAL FOI SUA IMPRESSÃO(não aplicada na Estação)?

() MELHOROU () PIOROU () MINHA PRIMEIRA VEZ

XIII – GOSTARIA DE DEIXAR UM EMAIL DE CONTATO PARAS RECEBER NOVIDADES SOBRE ATRATIVOS E CONVITES PARA EVENTOS NA CIDADE?

Observações: _____

1.4. Pesquisa de Demanda Turística

O planejamento turístico é fundamental para se atingir resultados desejados, de forma sustentável, que tragam benefícios para o destino. No planejamento são apresentadas análises situacionais do município para que, com essa estrutura de dados, possam ser tomadas decisões para que a atividade turística se desenvolva sustentavelmente, trazendo ganhos, desenvolvimento social, mitigação de impactos, afirmação cultural, entre outros fatores que tornam o Turismo um segmento que promova geração de emprego e renda.

Para isso é importante entendermos o que é Demanda Turística. Segundo Mathieson e Wall (1982 *apud* DIAS, 2005, p. 52) demanda turística é o “número total de pessoas que viajam ou desejam viajar para desfrutar das comodidades turísticas e dos serviços em lugares diferentes de trabalho e de residência atual”. É interessante notar a diferença já nesse conceito entre Demanda Real e Demanda Potencial. A demanda real é aquela que efetivamente realiza o ato de viajar, enquanto o potencial é aquela que deseja viajar, mas ainda não o fez. No caso da presente pesquisa, aplicamos os questionários “*in loco*”, portanto essa pesquisa contempla apenas a demanda real do destino turístico Rio Grande da Serra.

Essa demanda é sensível a diversos fatores como preço dos serviços e de outros bens de consumo, nível de renda dos turistas, preferências pessoais, opções (se preferem praia ou campo, por exemplo), crises econômica, tempo livre, câmbio, marketing, etc. (LAGE; MILONE, 1991). Por si só, esses indicadores são suficientes para vermos como a demanda turística é heterogênea, pois as preferências pessoais e renda, por exemplo, são fatores elásticos em relação ao tempo. Ou seja, qualquer mudança na situação econômica, social ou até ambiental, faz com que a demanda mude, seja de modo quantitativo (número de turistas), que têm impacto imediato nos resultados em termos de receita gerada, por exemplo; ou qualitativo (características dos turistas) o que pode alterar o comportamento de determinado grupo. Neste ano de 2022, pode-se observar o início do processo de retomada econômica pós pandemia de Coronavírus (COVID-19).

Conhecer sua demanda é importantíssimo para o destino, pois respalda a correção de erros, promove novas ações e mantém aquilo que está certo. Segundo Petrochi e Bona (2003. p. 87), satisfazer sua demanda é necessário para a sobrevivência do destino e das empresas responsáveis por levar o turista até o mesmo, pois segundo o autor “demanda” significa “mercado”. E, como o próprio diz, “[...] se tudo depende do mercado, há a necessidade de estudá-lo, conhecê-lo [...] e saber seus movimentos.”

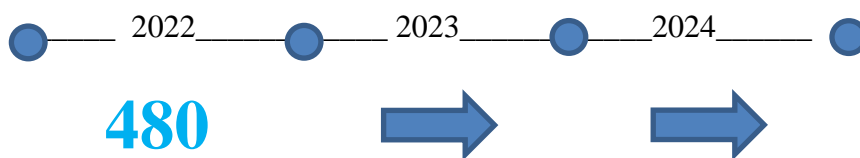
A demanda turística pode ser conhecida ou determinada, segundo Petrocchi (2002) através de pesquisa direta, realizada no núcleo emissor do turista. Todavia, o autor acredita que a pesquisa no núcleo receptor (destino) é importante para o planejamento específico do turismo, por se tratar da demanda real que determina o perfil e a satisfação do entrevistado que já visitou a cidade.

2. RESULTADOS DA PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA - EXERCÍCIO 2022 – RIO GRANDE DA SERRA (PLEITEANTE À CONDIÇÃO DE MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

2.1. Perfil do Visitante/Turista

Esta segmentação do estudo busca determinar o perfil do turista ou visitante que se desloca para Rio Grande da Serra para se apropriar de serviços ou atrativos turísticos. Por não termos dados anteriores e se tratar do 1º Estudo de Demanda Turística, pressupõe-se que pela proximidade com o maior centro emissor de turistas do país (a cidade de São Paulo), o município recebe grande número de visitantes de um dia, oriundos da Região Metropolitana, principalmente Grande ABC e capital paulista. Estes visitantes geralmente optam pelo tradicional “bate e volta”, fazendo pouco uso dos meios de hospedagem locais, salvo hospedagem em casas de amigos/parentes.

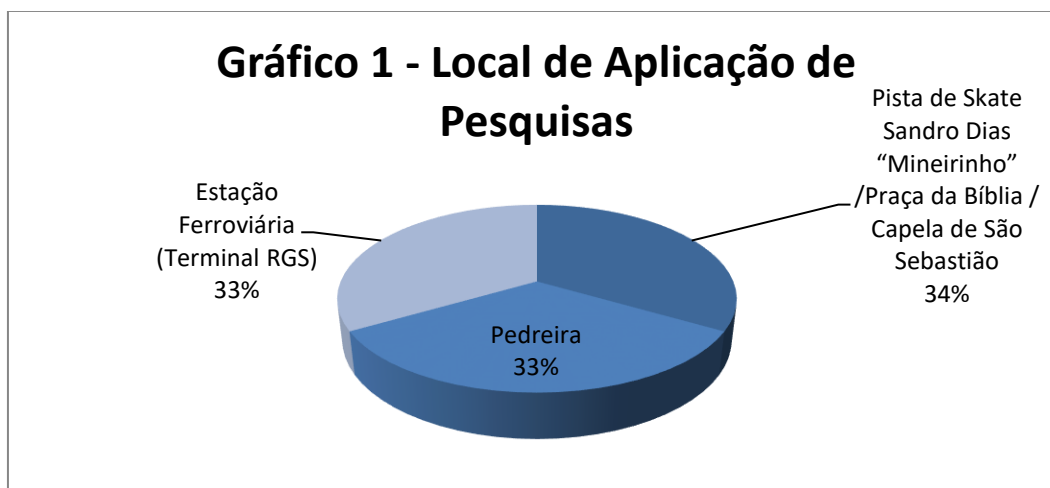
Pesquisas com visitantes e turistas



2.1.1. Local de Aplicação da Pesquisa

Tabela 1 – Local de Aplicação da Pesquisa

LOCAL DE APLICAÇÃO DE PESQUISAS	Resultados
Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” /Praça da Bíblia / Capela de São Sebastião	160
Pedreira	160
Estação Ferroviária (Terminal RGS)	160
Total	480



Como se pode notar, considerando tratar-se do primeiro estudo, as pesquisas foram feitas em proporções iguais, alternando períodos de baixa/alta temporada e dias de semana e finais de semana/feriados. Foram realizadas 160 entrevistas em cada local (Pedreira, Estação Ferroviária e Complexo Turístico central).

2.1.2. Período da Pesquisa

Tabela 2 – Período da Pesquisa A

Período da Pesquisa	Resultados
Alta Temporada 2022	320
Baixa Temporada 2022	160
Total	480

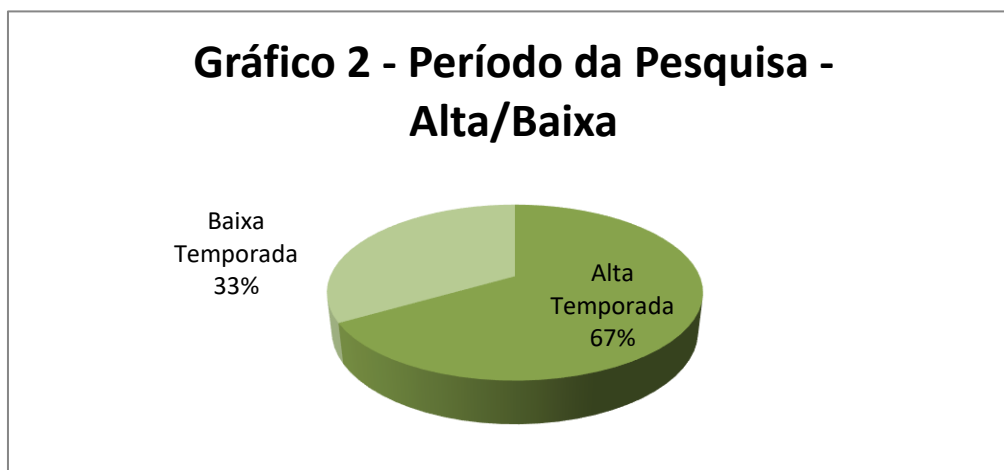
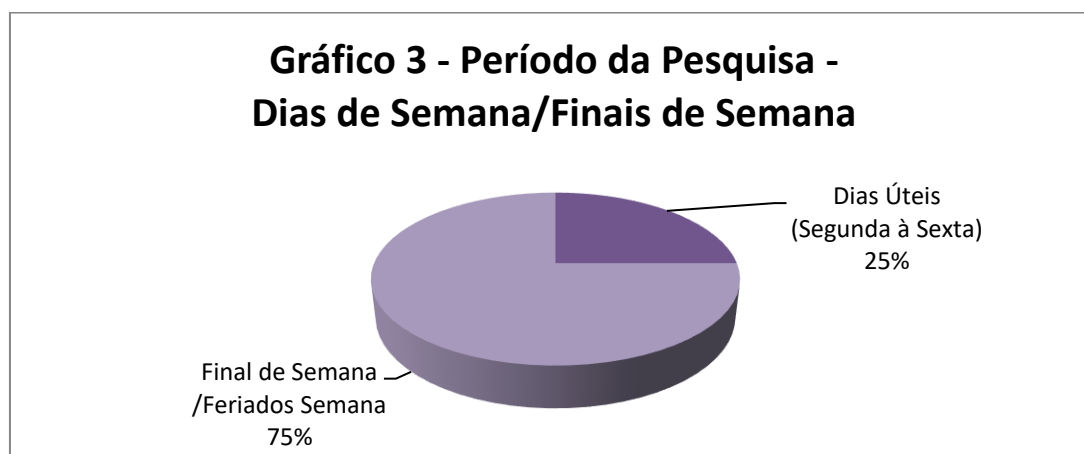


Tabela 3 – Período da Pesquisa B

Período da Pesquisa	Resultados
Dias Úteis (Segunda à Sexta)	120
Final de Semana /Feriados Semana	360
Total	480



Podemos perceber nesta série de dados que a maioria dos questionários foram aplicados na alta temporada (67%), pois em janeiro, fevereiro e julho, meses tradicionais de férias o volume de visitantes e turistas é consideravelmente maior na cidade. Também é correto afirmar que a grande maioria das pesquisas foram aplicadas aos Finais de Semana / Feriados (75%), principalmente pela característica do município que normalmente recebe seus turistas para atividades de ecoturismo, turismo de aventura e lazer aos finais de semana.

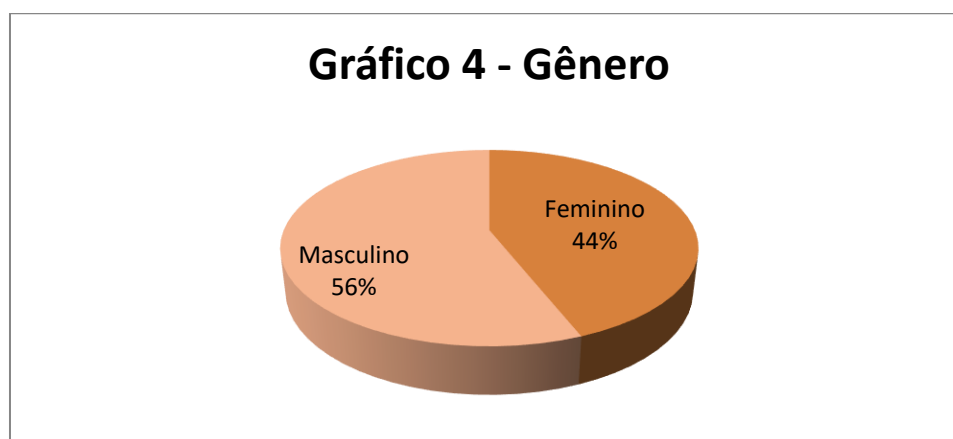
Tabela 4 – Distribuição das Pesquisas

Evento/Atração	Nº de Pesquisas	Alta Temporada	Baixa Temporada	Dias de Semana	Finais de Semana/Feriados
Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” /Praça da Bíblia / Capela de São Sebastião	160	115	45	32	128
Estação Ferroviária	160	120	40	30	130
Pedreira	160	118	42	35	125

2.1.3. Gênero (Sexo)

Tabela 5 - Gênero

Gênero	Resultados
Feminino	211
Masculino	269
Total	480



Nesta série de dados, nota-se a presença predominante do gênero masculino (56%), contra 44% do gênero feminino.

2.1.4. Faixa Etária

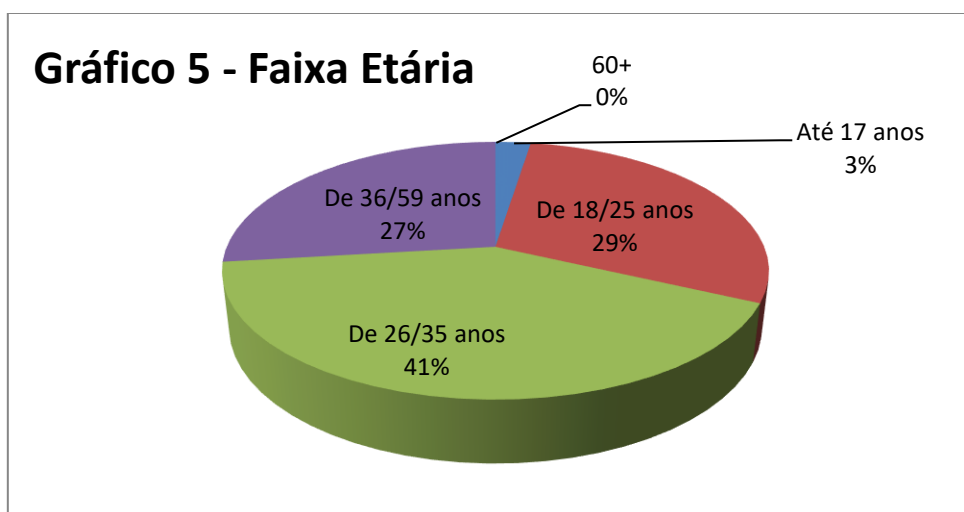
Tabela 6 – Faixa Etária

Faixa Etária	Resultados
Até 17 anos	049
De 18/25 anos	138
De 26/35 anos	197
De 36/59 anos	085
60+	011
Total	480

Tabela 7 – Faixa Etária por atrativo/estação

Faixa Etária	Pedreira	Estação Ferroviária	Complexo Turístico (central) *
Até 17 anos	004	003	042
De 18/25 anos	047	044	047
De 26/35 anos	066	073	058
De 36/59 anos	043	040	002
60+	000	000	011
Total	160	160	160

*Complexo Turístico central: Capela de São Sebastião, Praça da Bíblia e Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho”

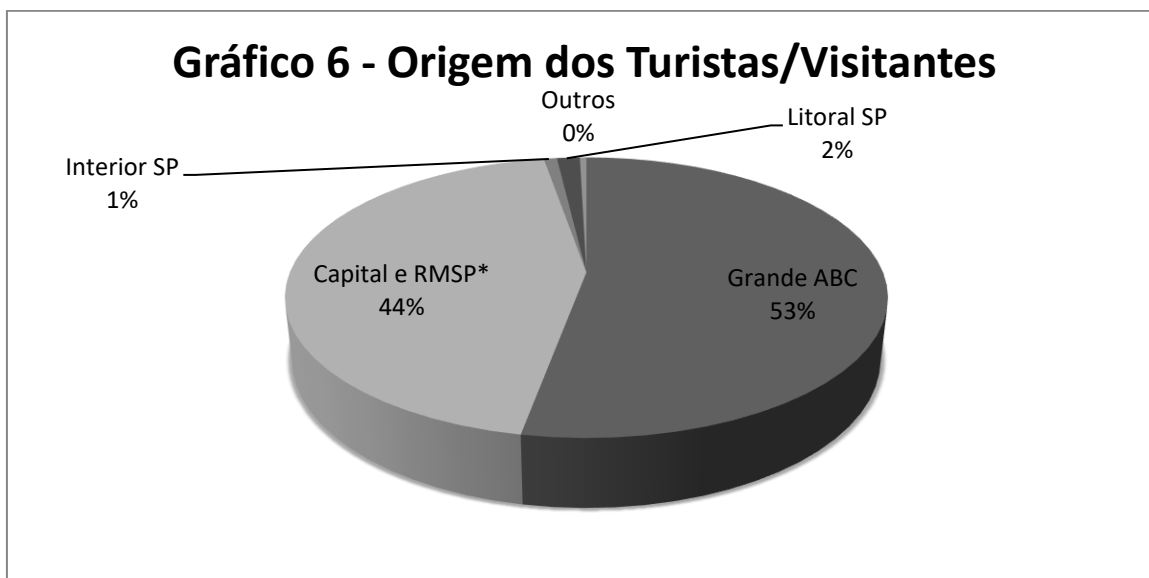


Como podemos observar no gráfico 5, há um maior número de pesquisas aplicadas/respondidas junto a pessoas de 26/35 anos (41%) por conta da peculiaridade dos atrativos (ecoturismo/aventura). Em seguida notou-se uma predominância de adultos de 18 a 25 anos (29%) motivados também pelo turismo de aventura e ecoturismo (trilhas). Merece destaque ainda a boa presença de pessoas entre 36/59 anos (27%) por conta das famílias que buscam atividades ao ar livre.

2.1.5. Origem dos Turistas / Visitantes

Tabela 8 – Origem dos Turistas/ Visitantes

Cidade de Origem	Resultados
Grande ABC	254
Capital e RMSP*	213
Interior SP	004
Litoral SP	007
Outros	002
Total	480



Podemos notar claramente quando se observa este gráfico a predominante maioria de turistas ou visitantes provenientes da Região do Grande ABC Paulista (53%), formada também pelas cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires, que distam no máximo 30 km de Rio Grande da Serra. A maioria são visitantes, que apesar de utilizarem de serviços/atrativos turísticos, regularmente não optam pelo serviço de hospedagem. Em seguida nota-se deslocamento de pessoas da capital paulista e da Região Metropolitana de São Paulo, cidades que distam entre 35/60 kms (44%).

Importante expor também o fácil acesso à cidade que pode ser feito pela Rodovia Anchieta, Rodovia dos Imigrantes, Trecho Sul do Rodoanel, Rodovia Índio Tibiriçá, além da Linha 10- Turquesa da CPTM, com conexões com outros ramais ferroviários e linhas de metrô da cidade de São Paulo.

2.2. Avaliações pontuais (Atrativos/Estação Ferroviária, Atrações, Organização, Infraestrutura)

Nesta seção destacam-se as avaliações pontuais dos atrativos turísticos objetos desta pesquisa (Capela de São Sebastião, Praça da Bíblia, Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” e Pedreira), além da Estação Ferroviária de Rio Grande da Serra, gestão dos espaços (atrações e organização) e por fim, da infraestrutura oferecida (acessibilidade, segurança, sanitários, fraldários, enfermaria, iluminação, jardinagem, sinalização, entre outros).

2.2.1. Satisfação em relação aos Atrativos ou Estação Ferroviária em geral

Tabela 9 – Satisfação geral

Satisfação Geral – Atrativos e Estação Ferroviária	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Total
Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” /Praça da Bíblia / Capela de São Sebastião	004	089	067	160
Pedreira	015	129	016	160
Estação Ferroviária (Terminal RGS)	007	112	041	160
Total	026	330	124	480

Gráfico 7 - Satisfação Geral

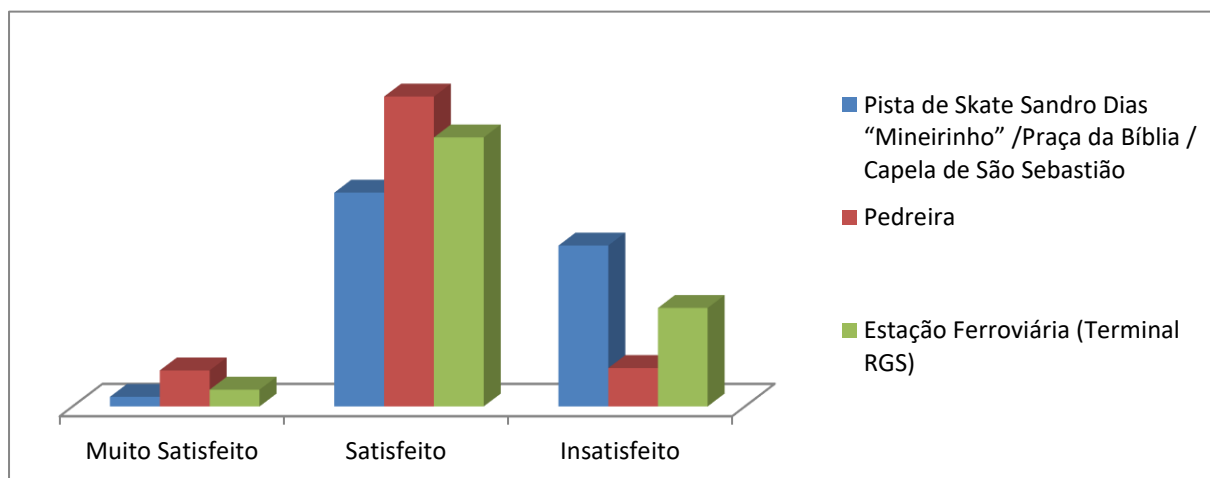


Tabela 10 – Avaliação das Atrações/Serviços Estação Ferroviária

Satisfação em relação às Atrações/ Serviços Estação Ferroviária	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Total
Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” /Praça da Bíblia / Capela de São Sebastião	031	088	041	160
Pedreira	057	093	010	160
Estação Ferroviária (Terminal RGS)	014	117	029	160
Total	102	298	080	480

Gráfico 8 - Avaliação das Atrações/Serviços Estação Ferroviária

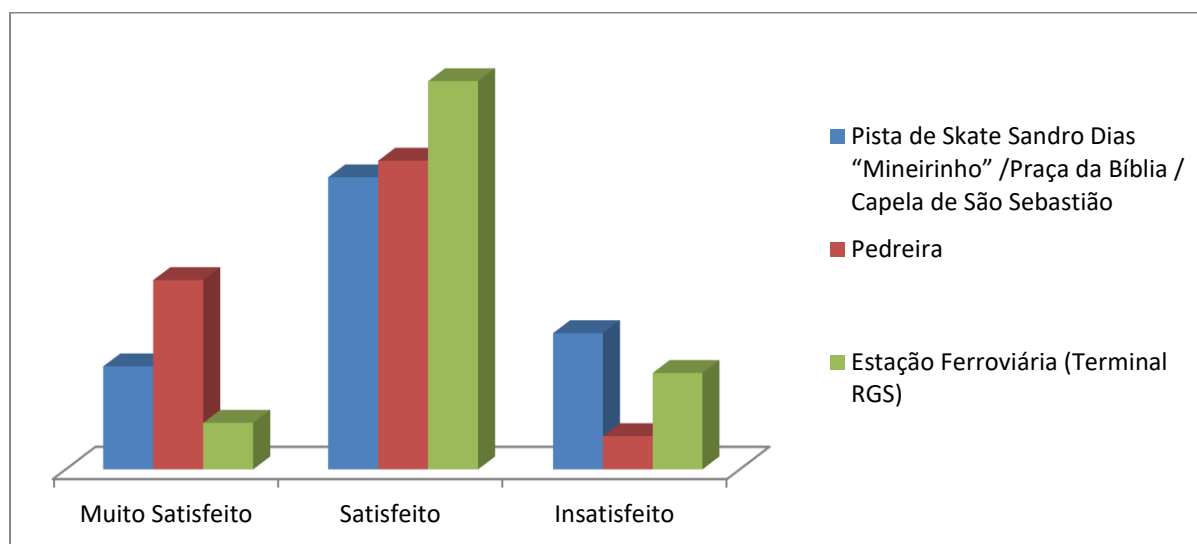


Tabela 11 – Organização/Gestão

Satisfação em relação à Organização / Gestão dos atrativos/ Estação Ferroviária	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Total
Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” /Praça da Bíblia / Capela de São Sebastião	015	076	069	160
Pedreira	011	089	060	160
Estação Ferroviária (Terminal RGS)	006	081	073	160
Total	032	246	202	480

Gráfico 9 - Organização/Gestão

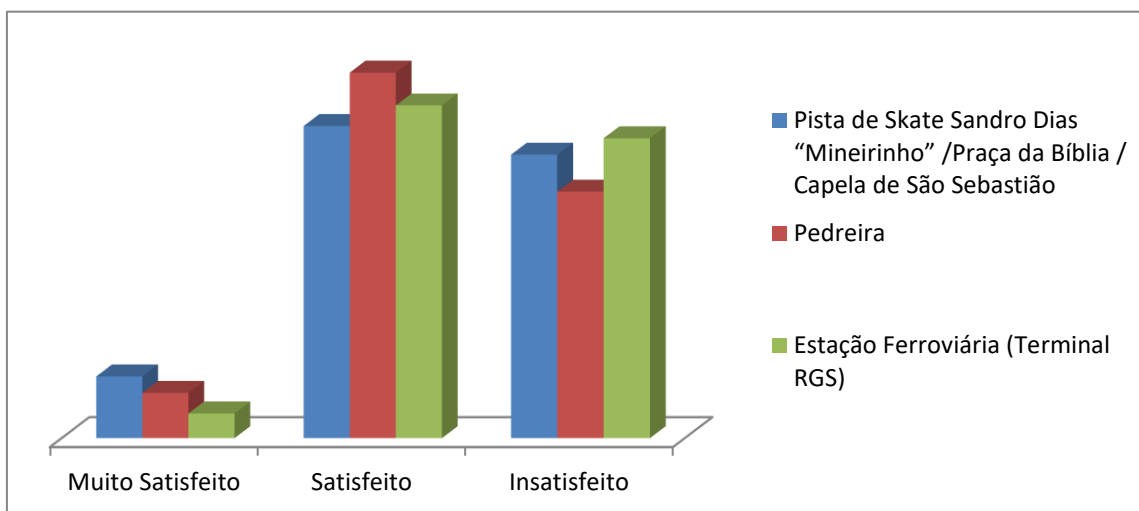
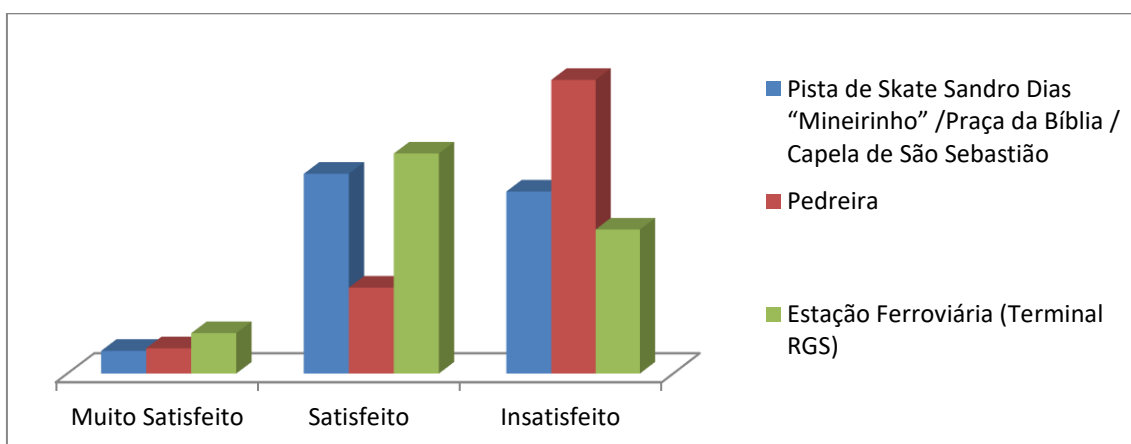


Tabela 12 – Infraestrutura

Satisfação em relação à infraestrutura do atrativo/ eventos	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Total
Pista de Skate Sandro Dias "Mineirinho" /Praça da Bíblia / Capela de São Sebastião	009	079	072	160
Pedreira	010	034	116	160
Estação Ferroviária (Terminal RGS)	016	087	057	160
Total	035	200	245	480

Gráfico 10 - Infraestrutura



Nesta seção faremos uma análise global e separada de cada Atrativo objeto da pesquisa e da Estação Ferroviária, principal acesso à cidade:

Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho”:

Localizada ao lado da Praça da Bíblia, conta com localização privilegiada, cerca de 150 metros da Estação Ferroviária. Trata-se do principal “*point*” jovem da cidade. Diante da necessidade de revitalização e requalificação, a pesquisa retratou satisfação em relação ao atrativo, ressaltando que as melhorias certamente contribuirão para futura melhor avaliação.

Praça da Bíblia:

Localizada na região central da cidade, ao lado da Pista de Skate e da Capela de São Sebastião, a Praça da Bíblia é o local ideal para abrigar eventos geradores de fluxo turístico dado a grande proximidade com a Estação Ferroviária. Observa-se claramente a necessidade de revitalização do espaço, tanto que a pesquisa apontou apenas “satisfação” em relação à Praça, seguido pela “insatisfação” que superou os que consideraram “muito satisfeito”.

Capela de São Sebastião:

Retrato vivo da história da cidade, bem conservada, certamente o atrativo melhor avaliado nesta pesquisa. Com necessidades pontuais de melhorias, compõe cenário juntamente com outra igreja, com a Praça da Bíblia e com a Pista de Skate. A avaliação junto aos entrevistados apontou “satisfação”.

Pedreira:

Distante alguns poucos quilômetros do centro da cidade, trata-se de uma “jóia bruta, que necessita ser lapidada”. Com rara beleza cênica e ruínas históricas, já abriga atividades de rapel e escalada e conta com trilhas. A área de seu entorno certamente propicia a criação de um destacado parque gerador de fluxo turístico. Devida à falta de

infraestrutura de acolhimento ao turista e gestão do espaço, não foi bem avaliada nesta pesquisa, em que pese, os amantes da natureza atribuírem conceitos muito positivos dada a sua característica “*in natura*”.

Estação Terminal Ferroviária de Rio Grande da Serra:

Ponto inicial ou final da Linha – 10 Turquesa da CPTM, liga o centro de São Paulo, a partir da estação Brás a outras cidades do Grande ABC, findando em Rio Grande da Serra. Mantida pelo Governo do Estado, sempre necessita de reparos para a plena operação. Galpões e armazéns em desuso podem se tornar importantes pontos de turismo. Neste caso, em específico, faz-se necessário diálogo constante com o Estado para potencializar o local e melhor receber turistas e visitantes na cidade. A avaliação por parte dos entrevistados também apontou ‘satisfação’, com claras possibilidades de melhora da percepção.

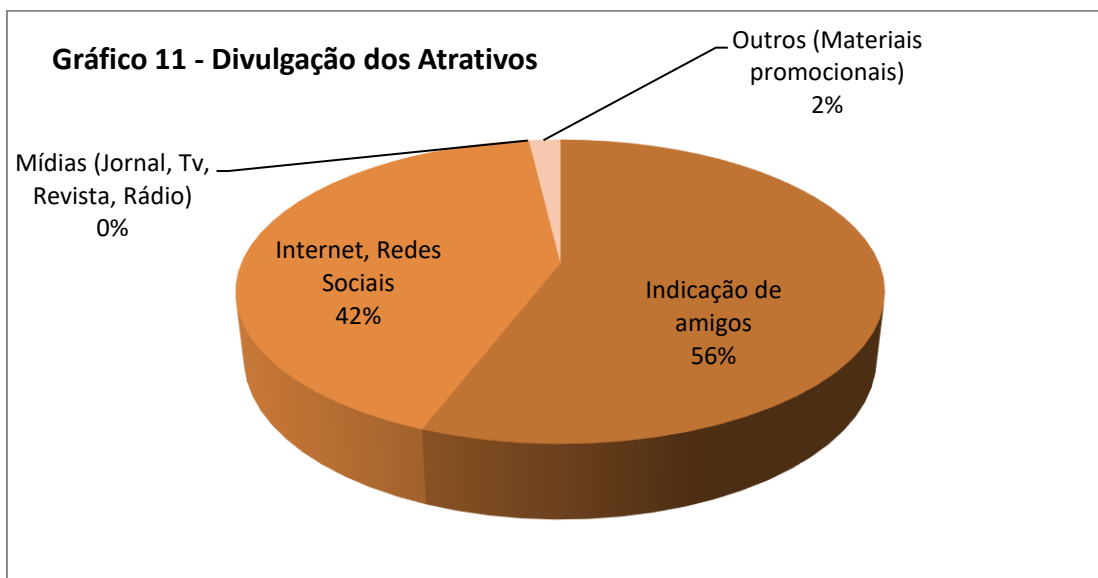
2.3. Divulgação, Retorno, Indicação e Comparação

Aqui apresentaremos os resultados obtidos nos questionários acerca das modalidades de divulgação, intenção de retorno, indicação dos atrativos para outras pessoas e comparativo com outras visitas na cidade.

2.3.1 Divulgação do Destino - Atrativos

Tabela 13 – Divulgação do Destino - Atrativos

Divulgação	Resultados
Indicação de amigos	268
Internet, Redes Sociais	203
Mídias (Jornal, Tv, Revista, Rádio)	000
Outros (Materiais promocionais)	009
Total	480



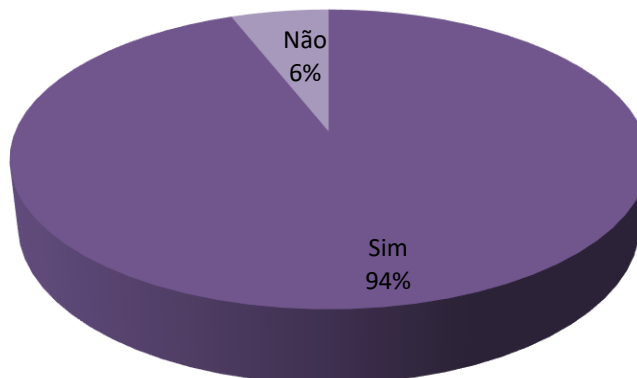
Podemos observar neste gráfico que mantendo as tendências e expectativas, com 56% surge “Indicação de amigos” o mais destacado meio de divulgação dos atrativos de Rio Grande da Serra. Em seguida, a modalidade “Internet e Redes Sociais” também ocupa posição de destaque (42%) na comunicação e divulgação dos eventos e atrativos turísticos da cidade, com ênfase para as postagens no Facebook e Instagram. Rio Grande da Serra conta com informações sobre as possibilidades turísticas da cidade no site da Prefeitura www.riograndedaserra.sp.gov.br

2.3.2 Intenção de retorno em Atrativos (questão não aplicada nas entrevistas realizadas na Estação Ferroviária)

Tabela 14 – Intenção de retorno em Atrativos

Intenção de retorno em Atrativos/Eventos	Resultados
Sim	296
Não	024
Total	320

Gráfico 12 - Intenção de retorno em Atrativos



Observa-se neste gráfico o reflexo das respostas anteriormente obtidas, principalmente aquelas norteadas pela satisfação, revelando expectativas atendidas. Certamente a revitalização dos espaços e a qualificação dos serviços contribuirão sobremaneira para resultados mais positivos. Mesmo assim, 9 a cada 10 entrevistados manifestaram intenção em retornar a Rio Grande da Serra para fins de turismo.

2.3.3 Indicação de Atrativos para outras pessoas (questão não aplicada nas entrevistas realizadas na Estação Ferroviária)

Tabela 15– Indicação de Atrativos

Indicação de Atrativos	Resultados
Sim	301
Não	019
Total	320



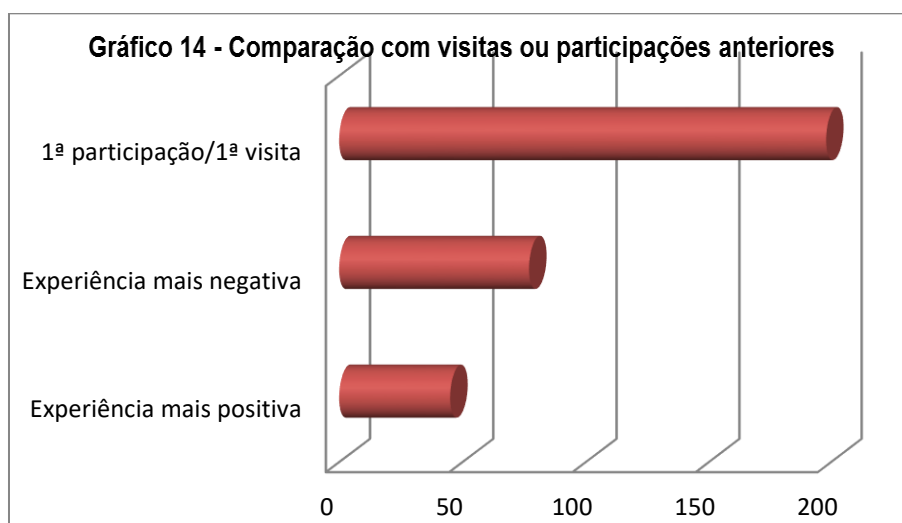
Neste grafico, tambem observamos reflexos das respostas obtidas, referente à satisfação com os atrativos. Mostrando novamente, expectativas atendidas, com 94% de possibilidade de indicação para amigos/familiares.

2.3.4 Comparação com experiências anteriores (mesmo atrativo)

* questão não aplicada nas entrevistas realizadas na Estação Ferroviária

Tabela 16 – Comparação Atrativos

Comparação -Atrativos	Resultados
Experiência mais positiva	045
Experiência mais negativa	077
1ª participação/1ª visita	198
Total	320



Percebe-se claramente observando-se as pesquisas aplicadas que 62% dos entrevistados se deparavam com sua “1ª visita” nos atrativos objetos da pesquisa. As experiências mais negativas superaram as experiências mais positivas para aqueles que já haviam visitado os atrativos, principalmente pela imperiosa necessidade de manutenção (pintura, revitalização, sinalização) destes, fato observado principalmente na Pista de Skate, Praça da Bíblia e na Pedreira.

Dados complementares:

2.3.5 Deslocamento para os atrativos

Tabela 17– Deslocamento para os Atrativos

Deslocamento para os Atrativos	Resultados
Carro	137
Ônibus/ Vans Tur	026
Transporte Público	004
Aplicativos	003
Trem Linha 10	298
Outros (bicicleta/moto/...)	012
Total	480

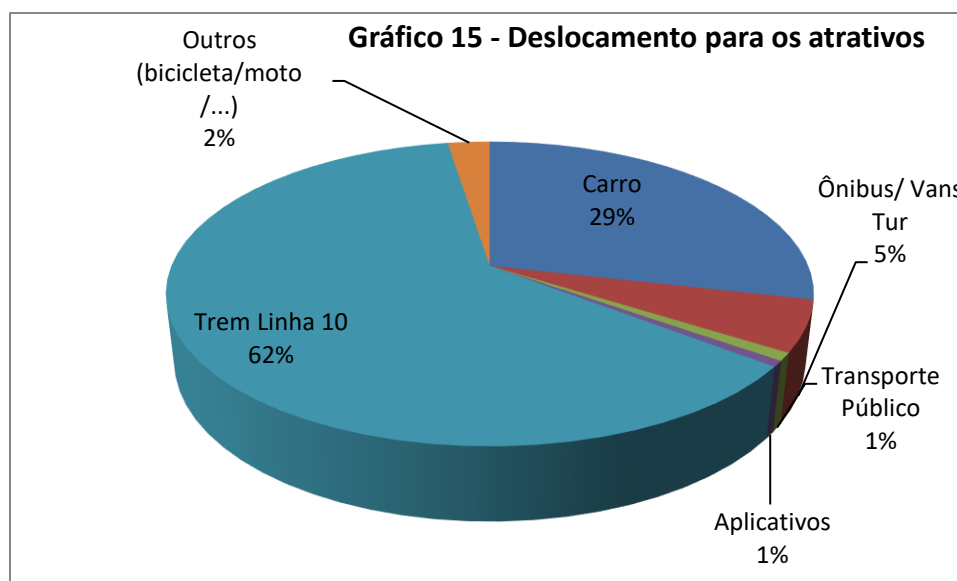


Tabela 18– Deslocamento para os Atrativos detalhado

Deslocamento para os Atrativos	Pista Skate, Capela São Sebastião e Praça da Bíblia	Pedreira	Estação Ferroviária
Carro	024	113	000
Ônibus/ Vans Tur	009	017	000
Transporte Público	000	004	000
Aplicativos	002	001	000
Trem Linha 10	121	017	160
Outros (bicicleta/moto/...)	004	008	000
Total	160	160	160

Em virtude da Estação Ferroviária Terminal da Linha 10 Turquesa estar muito próxima dos atrativos objetos desta pesquisa, com exceção da Pedreira, observou-se claramente neste item das entrevistas que 62% das pessoas se deslocaram para Rio Grande da Serra utilizando-se do Trem Metropolitano. Pela distância da Pedreira em

relação ao centro da cidade e pela característica da atividade (turismo de aventura) o segundo principal modal de transporte foram os veículos. Os demais modais, principalmente as bicicletas e motos contam com grande potencial de crescimento, considerando a oportuna revitalização dos atrativos da cidade e a proposta de turismo de contemplação (cicloturismo).

2.3.6 Serviços de Hospedagem

Tabela 19– Utilização de Serviços de Hospedagem

Utilização de Serviços de Hospedagem	Resultados
Sim	008
Não	472
Total	480

Tabela 20– Meios de Hospedagem

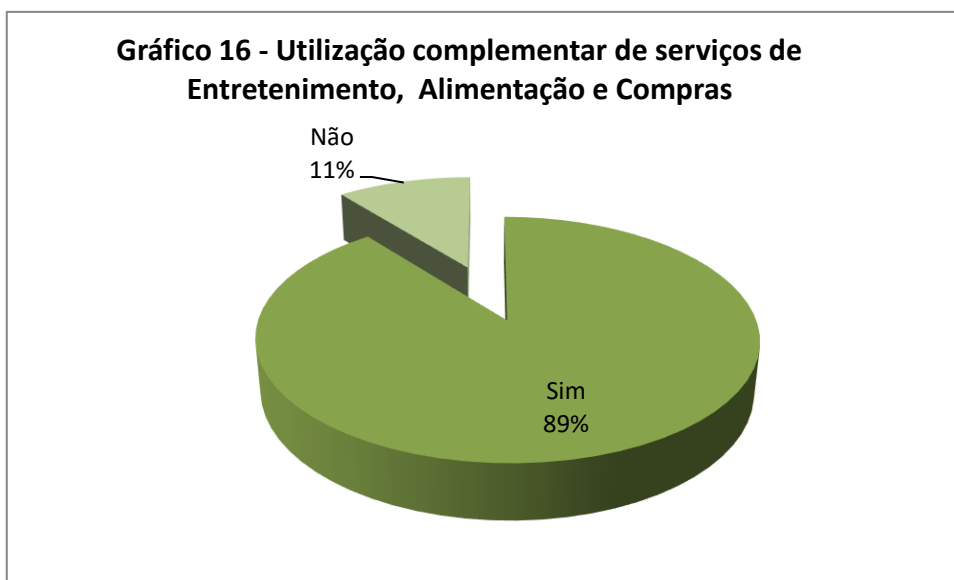
Meios de Hospedagem	Resultados
Hotel	000
Airbnb	000
Casa de parentes	004
Casa de amigos	004
Outros	000
Total	008

Conforme anteriormente explicitado, pela pouca distância para a capital paulista (cerca de 50 km) e para as demais cidades do Grande ABC, que determinam o maior fluxo de turistas, o serviço de hospedagem não é utilizado de forma satisfatória. A oferta de hospedagem da cidade é pequena e pode ser complementada, caso necessário, em algum evento de maior porte, por serviços de hospedagem em Ribeirão Pires, Mauá e Santo André, considerando a proximidade.

2.3.7 Serviços de Entretenimento, Alimentação e Compras

Tabela 21– Utilização complementar de serviços de Entretenimento, Alimentação e Compras

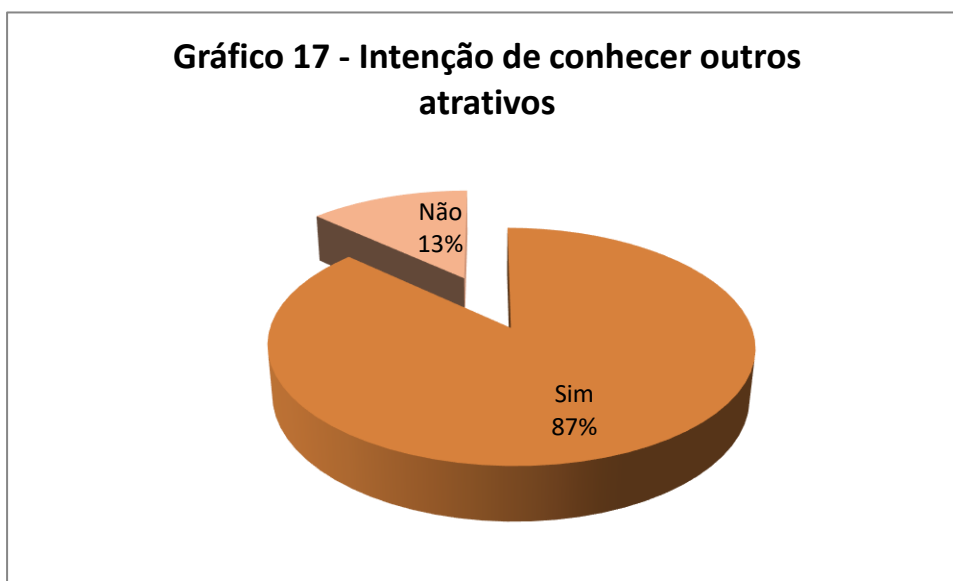
Utilização complementar de serviços de Entretenimento, Alimentação e Compras	Resultados
Sim	429
Não	051
Total	480



2.3.8 Intenção de conhecer outros atrativos

Tabela 22– Intenção de conhecer outros atrativos

Intenção de conhecer outros atrativos	Resultados
Sim	417
Não	063
Total	480



Os ítems da pesquisa que englobam as tabelas 21 e 22 e, por conseguinte, os gráficos 16 e 17, foram inseridos neste exercício e os resultados demonstram um importante caminho a ser percorrido, motivado por estratégias de divulgação e marketing. A grande maioria das pessoas somente fizeram uso de um atrativo, mas manifestaram interesse em visitar outros e a grande maioria das pessoas fizeram uso de serviços complementares, com quase a totalidade voltada para alimentação.

3. FLUXO TURÍSTICO

3.1 Número de Turistas/Visitantes (estimativa)

Atrativos objetos da pesquisa

O município de Rio Grande da Serra, tampouco as demais cidades do Grande ABC e da Região Turística ABCTur, ainda não conta com um Observatório de Turismo que possa fornecer dados mais realistas quanto aos números efetivos de visitantes e turistas que se deslocam para a cidade. Também, por não contarem com roletas ou sistema de controle de entrada, em muitos atrativos os números são estimados, no entanto bem próximo ao que será apresentado abaixo, a saber:

Tabela 23– Fluxo Turístico: Atrativos / Quantidade / Período

Atrativos/Eventos	Turistas/Visitantes	Período
Pedreira	6.200	de janeiro a dezembro
Capela de São Sebastião	4.400	de janeiro a dezembro
Pista de Skate Sandro Dias - Mineirinho	4.800	de janeiro a dezembro
Praça da Bíblia	4.900	de janeiro a dezembro

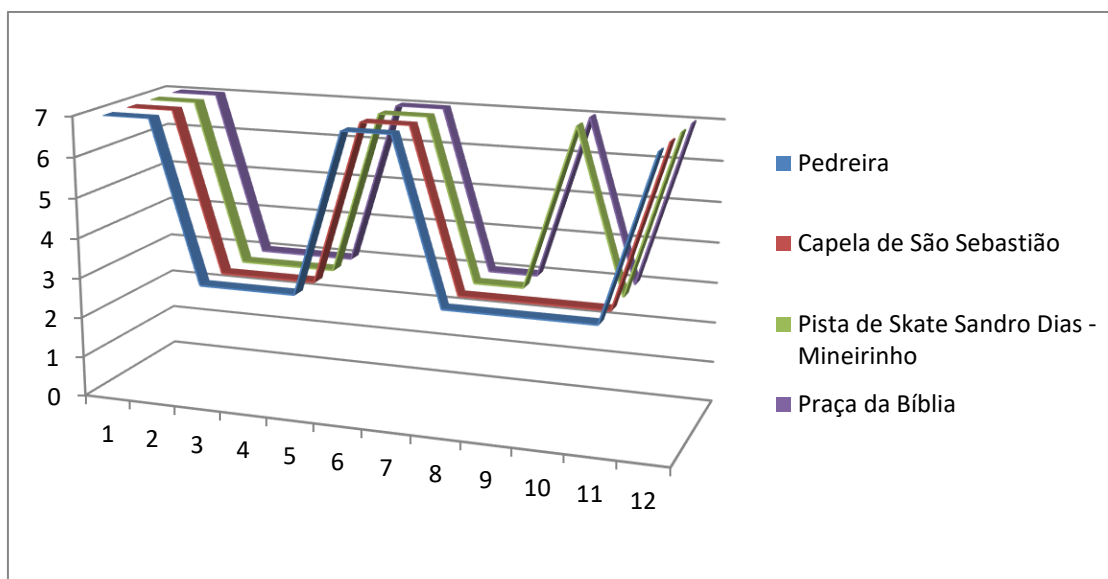
3.2 Sazonalidade

Para facilitar a compreensão estabelecemos o numeral “3” para retratar o período de baixa temporada e o numeral “7” para o período de “alta temporada”.

Tabela 24 – Sazonalidade Fluxo Turístico

Atrativos/Eventos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pedreira	7	7	3	3	3	7	7	3	3	3	3	7
Capela de São Sebastião	7	7	3	3	3	7	7	3	3	3	3	7
Pista de Skate Sandro Dias - Mineirinho	7	7	3	3	3	7	7	3	3	7	3	7
Praça da Bíblia	7	7	3	3	3	7	7	3	3	7	3	7

Gráfico 18 - Sazonalidade Fluxo Turístico



Nota-se claramente que os atrativos objetos da pesquisa têm bem definidos o período de alta e baixa temporada, normalmente vinculados aos períodos de férias escolares. A exceção se dá, tanto na Pista de Skate quanto na Praça da Bíblia, exatamente no mês de outubro, muito por conta do Dia das Crianças, onde estes atrativos são mais utilizados tanto pela população quanto por visitantes e turistas.

3.3 Número de Turistas/Visitantes (estimativa dada pela SDET) Atrativos que também merecem destaque

Tabela 25– Número de Turistas - Atrativos (estimativa)

Atrativos/Eventos	Turistas/Visitantes	Período
Biquinha Matarazzo	3.200	de janeiro a dezembro
Bonde da Pedreira	1.200	de janeiro a dezembro
Casa dos Castelucci	850	de janeiro a dezembro
Igreja Nossa Senhora das Graças	2.100	de janeiro a dezembro
Igreja Matriz	3.600	de janeiro a dezembro
Trilha da Pedreira	2.100	de janeiro a dezembro
Trilhas (outras)	1.900	de janeiro a dezembro
Parque dos Ipês	2.300	de janeiro a dezembro
Parque Linear	2.300	de janeiro a dezembro

3.4 Sazonalidade

Tal quais os demais atrativos dispostos na Tabela 25, acima, os atrativos da Tabela 26 seguem a mesma regra, onde podemos considerar a alta temporada nos meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e dezembro e baixa temporada nos demais meses. No entanto, por se tratarem de atrativos de aventura, religiosos e de lazer, os finais de semana e os dias mais quentes recebem público consideravelmente superior aos dias de semana e com condições meteorológicas desfavoráveis.

4. ESTIMATIVA DE RECEITAS (Serviços Turísticos)

4.1 Atrativos

Abaixo é retratado de forma dedutiva o comportamento dos turistas e visitantes quanto ao uso dos serviços turísticos básicos, tais como: Transporte, Alimentação, Hospedagem e Ingressos/Passaportes (tíquetes).

Legenda: TR – transporte / AL – alimentação / HO – hospedagem / IN – ingresso/passaporte

Tabela 26- Uso de serviços turísticos para estimativa de receitas - Atrativos

Nome	TR	AL	HO	IN
Pedreira	X	X	-	-
Capela de São Sebastião	X	X	-	-
Pista de Skate Sandro Dias - Mineirinho	X	X	-	-
Praça da Bíblia	X	X	-	-
Biquinha Matarazzo	X	X	-	-
Bonde da Pedreira	X	X	-	-
Casa dos Castelucci	X	X	-	-
Igreja Nossa Senhora das Graças	X	X	-	-
Igreja Matriz	X	X	-	-
Trilha da Pedreira	X	X	-	-
Trilhas (outras)	X	X	-	-
Parque dos Ipês	X	X	-	-
Parque Linear	X	X	-	-

Na sequência serão apresentados custos médios diários por pessoa para subsidiar a planilha final consolidada de Receitas Turísticas 2022.

Tabela 27 - Custos médios por pessoa para estimativa de receitas - Atrativos

Nome	TR	AL	HO	IN(unitário)
Pedreira	R\$ 18,70	R\$ 28,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Capela de São Sebastião	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pista de Skate Sandro Dias - Mineirinho	R\$ 18,70	R\$ 28,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Praça da Bíblia	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Biquinha Matarazzo	R\$ 3,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bonde da Pedreira	R\$ 3,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Casa dos Castelucci	R\$ 3,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Igreja Nossa Senhora das Graças	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Igreja Matriz	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Trilha da Pedreira	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Trilhas (outras)	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Parque dos Ipês	R\$ 18,70	R\$ 10,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Parque Linear	R\$ 18,70	R\$ 10,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Referências para valores apresentados:

TRANSPORTES

Tomando-se por base que muitos atrativos estão interligados entre si em uma mesma área de abrangência, como podemos exemplificar: 1- Praça da Bíblia/Igreja Matriz/Capela de São Sebastião/Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” ou 2- Pedreira/ Trilha da Pedreira/demais trilhas/Igreja Nossa Senhora das Graças, este estudo apontará valores de transportes para apenas um de cada grupo destes dois apresentados, pois o custo de locomoção não pode ser repetido outras vezes se o turista fará apenas uma viagem. Para tal vamos utilizar o valor simbólico de R\$0,01 para os demais atrativos de cada grupo. Para os demais atrativos foi utilizado valor padrão de R\$ 18,70 considerando que o turista ou visitante se valha de uma passagem de trem para acesso a cidade e uma passagem de ônibus para atrativos que não estão próximos à Estação Ferroviária intermunicipal (ida e volta), ou divisão por pessoa em carro particular, ônibus ou van turística.

- A Biquinha Matarazzo é apenas uma parada para hidratação dos ciclistas ou pedestres, portanto utilizaremos valor simbólico de R\$ 3,00.
- O Bonde, exposto em área pública é um atrativo complementar e, portanto utilizaremos valor simbólico de R\$ 3,00.
- A Casa dos Castelucci, ao lado da Estação Ferroviária, também é um atrativo de passagem e contemplação e, portanto utilizaremos valor simbólico de R\$ 3,00.

* Trem CPTM – R\$ 8,70 (ida e volta)

Ônibus Municipal – R\$ 10,00 (ida e volta)

Valor médio litro da gasolina (2021) – R\$ 5,68

ALIMENTAÇÃO

Tomando-se por base que muitos atrativos estão interligados entre si em uma mesma área de abrangência, como podemos exemplificar: 1- Praça da Bíblia/Igreja Matriz/Capela de São Sebastião/Pista de Skate Sandro Dias “Mineirinho” ou 2- Pedreira/ Trilha da Pedreira/demais trilhas/Igreja Nossa Senhora das Graças, este estudo apontará valores de refeição para apenas um de cada grupo destes dois apresentados, pois o custo de alimentação não pode ser repetido outras vezes se o turista fará apenas uma refeição. Para tal vamos utilizar o valor simbólico de R\$0,01 para os demais atrativos de cada grupo. Para os Parques, que são de estada curta, vamos utilizar um valor de R\$ 10,00, que equivale a um salgado e um refrigerante ou a um sorteve e um refrigerante. Para os demais utilizaremos o valor padrão de R\$ 28,00 (sanduíche + refrigerante/combo). Sabe-se que muitas pessoas trazem seu próprio lanche e outras procuram restaurantes, com tíquete médio mais alto.

- A Biquinha Matarazzo é apenas uma parada para hidratação dos ciclistas ou pedestres, portanto não se aplica valores para refeição.
- O Bonde, exposto em área pública é um atrativo complementar e, portanto também não se aplica valores para refeição.
- A Casa dos Castelucci, ao lado da Estação Ferroviária, também é um atrativo de passagem e contemplação e também não se aplica valores para refeição.

HOSPEDAGEM

Não foi considerado valores, haja vista que a pesquisa identificou apenas hospedagem em casa de amigos ou parentes.

INGRESSOS/PASSAPORTES

A totalidade dos atrativos oferecidos são gratuitos, tanto ofertados pelo Poder Público quanto pela iniciativa privada.

Tabela 28- Receitas estimadas – Atrativos turísticos

Atrativo	Valor/dia	Nº Turistas	Valor Estimado
Pedreira	R\$ 46,70	6.200	R\$ 289.540,00
Capela de São Sebastião	R\$ 0,02	4.400	R\$ 88,00
Pista de Skate Sandro Dias - Mineirinho	R\$ 0,02	4.800	R\$ 96,00
Praça da Bíblia	R\$ 46,70	4.900	R\$ 228.830,00
Biquinha Matarazzo	R\$ 3,00	3.200	R\$ 9.600,00
Bonde da Pedreira	R\$ 3,00	1.200	R\$ 3.600,00
Casa dos Castelucci	R\$ 3,00	850	R\$ 2.550,00
Igreja Nossa Senhora das Graças	R\$ 0,02	2.100	R\$ 42,00
Igreja Matriz	R\$ 0,02	3.600	R\$ 72,00
Trilha da Pedreira	R\$ 0,02	2.100	R\$ 42,00
Trilhas (outras)	R\$ 0,02	1.900	R\$ 38,00
Parque dos Ipês	R\$ 28,70	2.300	R\$ 66.010,00
Parque Linear	R\$ 28,70	2.300	R\$ 66.010,00
Total Estimado			R\$ 666.518,00

** utilizada a base de valores mais expressiva no atrativo do grupo com a maior visitação.*

4.2 Eventos

Desde 2020, em razão da pandemia de Covid-19, o principal e tradicional evento da cidade “Festival do Cambuci de Rio Grande da Serra” não foi realizado. A expectativa de retorno é para 2023.

4.3 Estimado de Receitas com o Turismo – Ano Base 2022

Sub total: Atrativos - R\$ 666.518,00

Sub total: Eventos - R\$ 0,00

RECEITAS TURISMO - EXERCÍCIO 2022 - R\$ 666.518,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os objetivos traçados para esta pesquisa foram cumpridos, ressaltando que dados mais abrangentes e precisos serão frutos da implantação de um Observatório de Turismo na cidade e/ou região. No entanto, através deste Estudo foi possível definir características sobre quem realmente visita Rio Grande da Serra e, por meio dos resultados obtidos, nortear futuras ações de melhorias, correções, mudanças e manutenção de estratégias por parte do poder público acerca da atividade turística.

Com base na pesquisa, foi também possível traçar as principais características que compõem o perfil do turista ou visitante que se desloca para Rio Grande da Serra. Certo ainda afirmar que, os questionários podem ser melhorados no que tange a absorção de mais dados e na forma de aplicação.

Deste modo, o presente documento em relação às pesquisas de campo demonstrou que Rio Grande da Serra conta com potenciais atrativos, mas poucos com condições ideais de receber os turistas. Certamente que com a conquista da classificação como Município de Interesse Turístico, a cidade pode potencializar a infraestrutura dos atrativos e promover eventos geradores de fluxo turístico. A facilidade de acesso à cidade pelo modal trem metropolitano e a proximidade dos atrativos em relação a estação ferroviária se mostram pontos favoráveis. A área da Pedreira, distante poucos quilômetros do centro, pode ser considerada uma “jóia bruta”, que devidamente lapidada tornar-se-á um destino de ecoturismo e de turismo de aventura de referência. O envolvimento e participação do trade turístico local se mostra imprescindível, tal como a proposta de trabalhar o destino de forma regional, com as demais cidades da Região Turística ABCTur “Roteiros da Natureza e da Indústria”.

Por fim, deve ser considerada ainda a proximidade com o maior centro emissor de turistas do país, a capital paulista. Os eventos, geralmente voltados para as famílias, devem ser pensados como boa alternativa de atração de pessoas e fortalecimento da marca turística.

Pontos positivos:

- nos atrativos objetos da pesquisa, houve índices elevados de aprovação e indicação;
- presença de turistas/visitantes oriundos da Região do Grande ABC, Capital Paulista, Região Metropolitana, dada à facilidade logística;
- presença de famílias;
- 100% da cidade inserida em área de mananciais;
- vocação turística clara para atividades que envolvam a natureza;
- presença de importantes atrativos históricos e religiosos.

Pontos a serem observados e melhorados:

- dados mais precisos sobre acessibilidade nos atrativos;
- dados mais precisos sobre a avaliação da cidade em geral;
- complemento de informações do estudo: tempo médio na cidade, avaliação dos serviços turísticos, faixas de renda dos turistas, motivação por não retornar ou não indicar atrativo ou eventos, entender a falta de interesse por atrativos ou serviços complementares, etc;
- aumentar a frequência e os locais para aplicação das entrevistas;
- modernizar o processo de entrevista (digital);



Este documento deve ser analisado em consonância com o Inventário da Oferta Turística, o Inventário de Serviços e Equipamentos de Emergência e Segurança e ser balizado pelo Plano Diretor de Turismo, sempre com a anuência e colaboração do Conselho Municipal de Turismo e toda publicidade possível junto à Sociedade Civil.

Rio Grande da Serra, 12 de dezembro de 2022.

FERNANDO BONISIO
Coordenador Técnico
Fox Bravo Turismo

MARIA DA PENHA AGAZZI FUMAGALLI
Prefeita do Município de Rio Grande da Serra

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996 GIL,

Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LEMOS, L. **Turismo: que negócio é este?** Campinas: Papirus, 2001

MATHIESON, A; WALL, G. **Tourism: Economic, Physical and Social Impacts**. Londres: Longman, 1982

PETROCCHI, M. **Planejamento e gestão do turismo**. São Paulo: Futura, 2002

PETROCCHI, M. e BONA, A. **Agências de Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2003.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ACESSO À CIDADE POR VIA RODOVIÁRIA



Fonte: Fox Bravo Turismo

ACESSO À CIDADE POR VIA FERROVIÁRIA

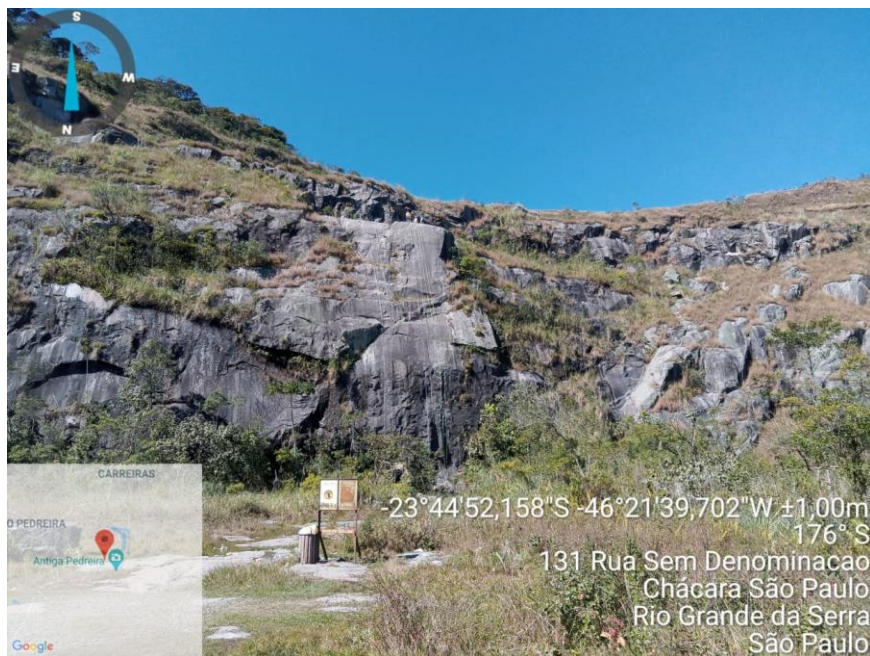


Fonte: www.mobilidadesampa.com.br



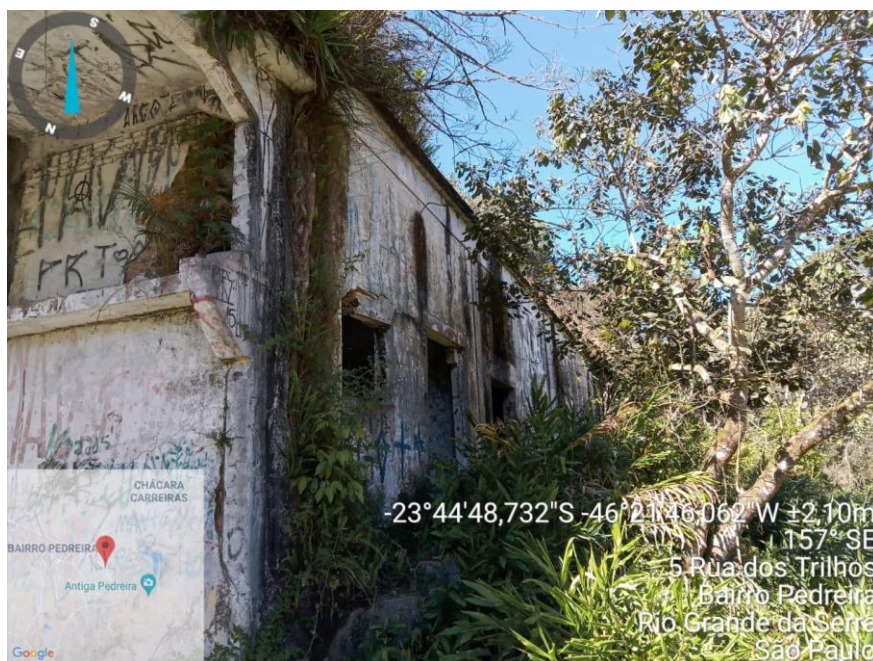
Fonte: www.estaçõesferroviarias.com.br

ATRATIVO TURÍSTICO - PEDREIRA



Fonte: Fox Bravo Turismo

ATRATIVO TURÍSTICO – PEDREIRA (RUÍNAS)



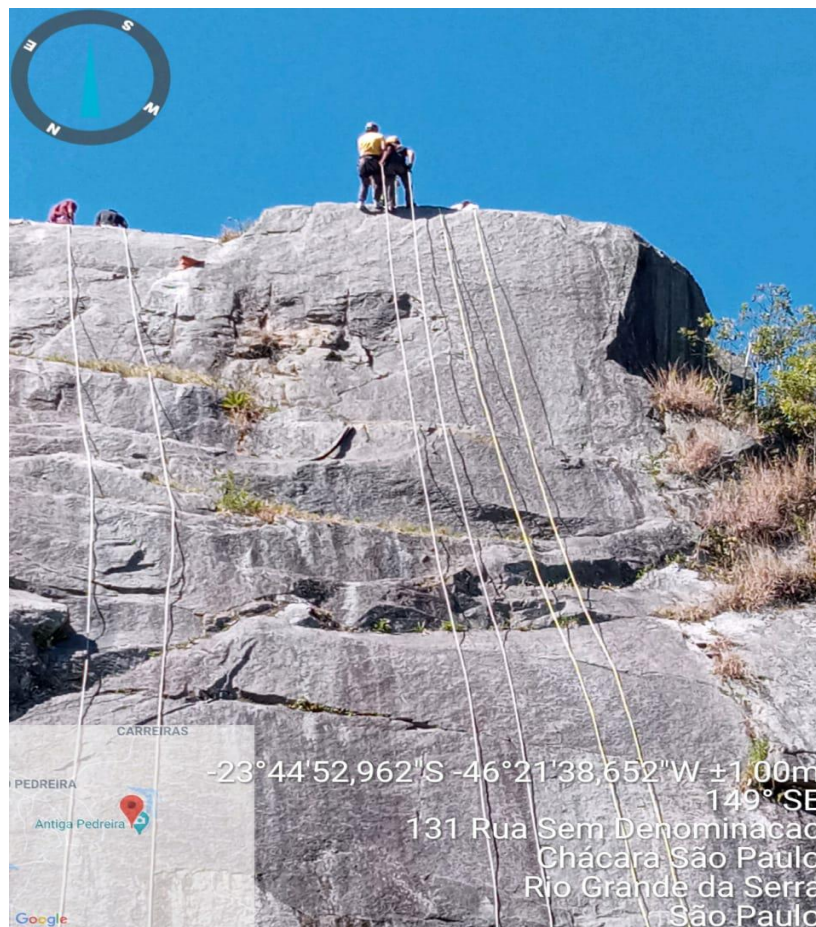
Fonte: Fox Bravo Turismo

ATRATIVO TURÍSTICO – PEDREIRA (RUÍNAS)



Fonte: Fox Bravo Turismo

ATRATIVO TURÍSTICO – PEDREIRA (ATIVIDADE DE RAPEL)



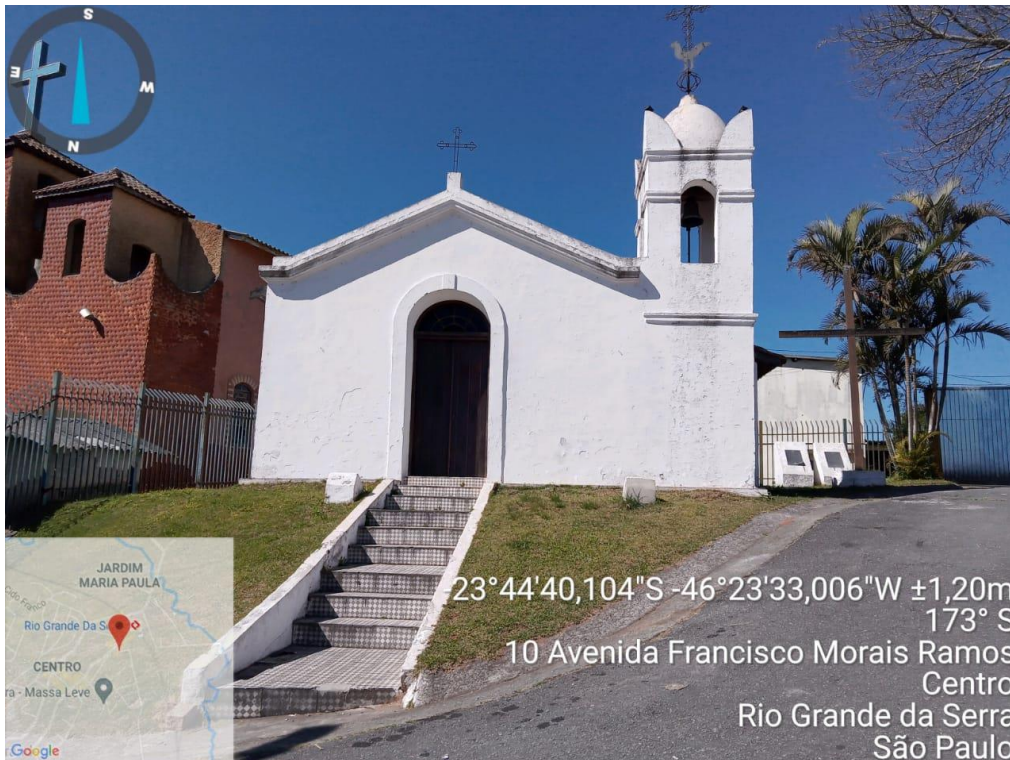
Fonte: Fox Bravo Turismo

ATRATIVO TURÍSTICO - PISTA DE SKATE SANDRO DIAS "MINEIRINHO"



Fonte: www.reporterdiario.com.br

ATRATIVO TURÍSTICO – CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO



Fonte: Fox Bravo Turismo

ATRATIVO TURÍSTICO – PRAÇA DA BÍBLIA



Fonte: www.aguardiadanoticia.com

ATRATIVO TURÍSTICO – PRAÇA DA BÍBLIA (CORETO)



Fonte: www.portalturismobrasil.com.br

Demais atrativos que merecem destaque em Rio Grande da Serra

CASA DOS CASTELUCCI



Fonte: Fox Bravo Turismo

PARQUE LINEAR



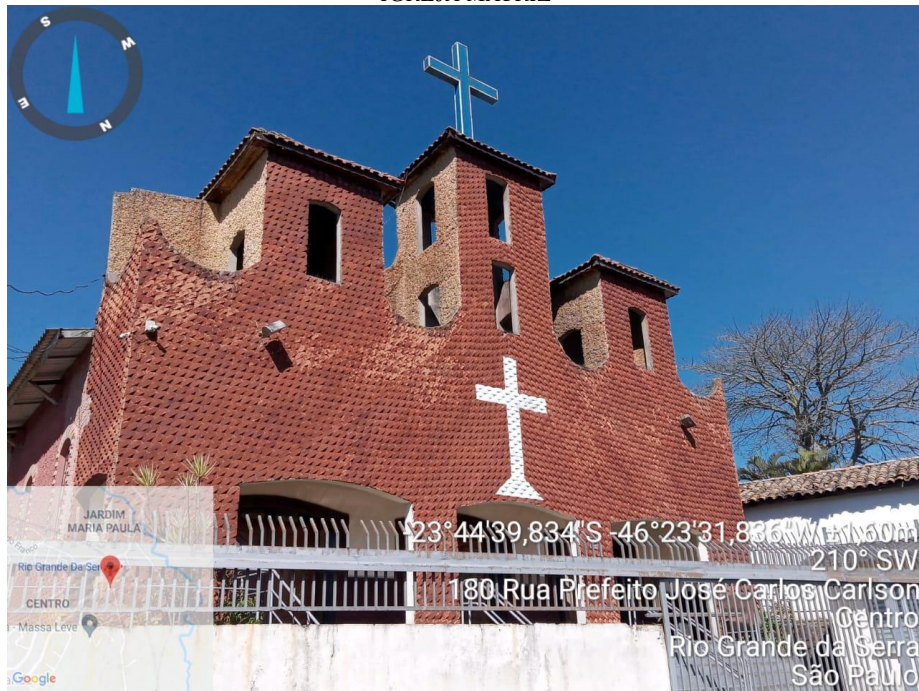
Fonte: Fox Bravo Turismo

IGREJA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



Fonte: Fox Bravo Turismo

IGREJA MATRIZ



Fonte: Fox Bravo Turismo

